



## Estudando antes do edital

O prazo entre a publicação do edital e a aplicação das provas é curto para iniciar a preparação devido ao programa e à quantidade de matérias exigidas.

Geralmente, este prazo é de 45 a 90 dias. Então, para ter um maior êxito no concurso o ideal é se preparar antes do edital.

### ESCOLHENDO AS MATÉRIAS PARA ESTUDAR

Alguns fatores devem ser considerados na escolha das matérias para estudar antes do edital:

- geralmente, não sabemos a época em que se realizam as matérias, os programas abordados ou quando será o próximo concurso pois, ao contrário dos vestibulares, não há como fazer estas previsões em concursos públicos: é um processo que se altera constantemente.

Como vimos anteriormente, é o chefe do executivo (prefeito, governador ou presidente) que determina o número de vagas e autoriza a realização de concursos dependendo das necessidades e do orçamento disponível. Portanto, não há como prever quais as carreiras, quantas vagas e nem quando serão autorizadas novas contratações e, conseqüentemente, realizados novos concursos.

- não sabemos se as matérias e o conteúdo programático do próximo concurso serão iguais às do último;

Como o concurso público é um tipo de seleção de pessoal para verificar dentre os interessados quais os mais aptos para a função, o dirigente do órgão público, juntamente com a empresa organizadora, pode alterar as matérias em relação ao último concurso realizado, até para mudar o perfil do novo funcionário contratado.

- a desatualização das leis ou códigos eventualmente exigidos em concursos.

Quem acompanha a área jurídica sabe que diariamente ocorrem alterações de leis e códigos. Mas qual atualização vale para concursos?

A regra é a seguinte: no concurso são cobradas as atualizações das leis até a data de publicação do edital.

Baseando nos concursos mais concorridos, verificamos que algumas disciplinas são comuns na maioria deles: são as chamadas disciplinas básicas. Outras disciplinas são exigidas em poucos concursos ou somente para uma carreira: são as chamadas disciplinas específicas.

Para estudar antes do edital o candidato deve:

- estudar as matérias básicas, comuns à maior parte dos concursos em que está interessado.
- evitar estudar matérias específicas de poucos concursos e matérias que sofram constantes atualizações como as de legislação.

Baseando em concursos anteriores podemos classificar as matérias comuns dependendo da área da carreira do concurso:

Matérias básicas para concursos da área fiscal (ensino superior): Português, Raciocínio Lógico, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Matemática Financeira, Contabilidade, Estatística, Economia, Inglês e Informática.

Matérias básicas para concursos da Polícia Federal (ensino superior): Português, Raciocínio Lógico, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Processual Penal,



*Participando da sua Aprovação!*

Matemática Financeira, Contabilidade, Economia, Administração, Redação e Informática.

Matérias básicas para concursos da área dos Tribunais (ensino médio): Português, Matemática, Raciocínio Lógico, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Proc. Penal e Direito Proc. Civil.

Matérias básicas para concursos da Polícia Civil (ensino médio): Português, Raciocínio Lógico, Matemática, História, Geografia, Atualidades e Informática.

Por outro lado, existem matérias específicas para determinados concursos como o Regulamento do ICMS de determinado estado. Estudando antes do edital uma matéria específica o candidato corre os seguintes riscos:

- que a lei relacionada com a referida matéria sofra alterações antes do edital, tornando o que o candidato estudou desatualizado e, conseqüentemente, errado;
- que abram inscrições para um concurso em que não seja cobrada esta matéria prejudicando o candidato que poderia ter estudado uma matéria básica que será cobrada neste novo concurso;
- que haja alterações no conteúdo programático;

***Por Carlos Alberto De Lucca.***